

Devocional de Páscoa

SANGUE DO





Devocional de Páscoa - Sangue do cordeiro

De 2018 a 2020 usei com meus meninos, que ainda eram bem pequenos, uma série de devocionais para a **Semana Santa** focados em atividades sensoriais e de encenação. Foram anos preciosos em que construímos memórias de família, aprendemos sobre a Páscoa e pudemos juntos louvar a Deus por nos ter alcançado com sua salvação.

Os meninos cresceram, passamos a ler textos bíblicos na íntegra e a trabalhar as aplicações do que está registrado à nossa vida prática. Com o tempo, a capacidade de inferência deles aumentou e migramos do Novo para o Antigo Testamento. Lemos Gênesis, estamos finalizando Êxodo e pareceu-me inevitável que, nessa Páscoa, nos aprofundássemos nas origens da celebração, suas nuances para os judeus e sua ressignificação para os cristãos através do sacrifício perfeito de Jesus.

O resultado é esse Devocional que você agora tem em mãos. Mais profundo que o anterior, mas ainda com atividades sensoriais pois as crianças continuam numa fase em que elas se fazem necessárias (Filipe tem 7 e João 5 anos). Os textos bíblicos são mais extensos e podem ser lidos direto da Bíblia ou narrados pelos pais. As atividades são sugestivas, podendo ser adaptadas à realidade de cada família. O essencial é que o Devocional seja feito em família, como uma oportunidade de congregar todos os membros, buscar a Deus e engrandecê-Lo por sua Salvação. Se em sua casa há o hábito de realizar cultos domésticos, esse é um excelente material para a ministração.

Contudo, se após ler o material, julgar que está além da capacidade de compreensão de suas crianças, sinta-se à vontade para lançar mão da versão anterior do **Devocional de Páscoa**. Ela ainda fala muito ao meu coração. Não atoa foi usada por três anos seguidos e, com a chegada do bebê 3, certamente voltará à cena aqui em casa.

Uma palavra aos pais e responsáveis

O texto base desse material é **Hebreus 9**. Leia-o com antecedência e atenção para si mesmo. Se necessário, utilize uma tradução da Bíblia com linguagem mais atual para facilitar o entendimento, como a NVI – Nova Versão Internacional ou a NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje.

Ali, o autor de Hebreus explica a limitação dos sacrifícios da Lei judaica, em que o derramamento do sangue de animais provia um perdão de pecados parcial e temporário e, por isso, precisava ser repetido anualmente. Em contrapartida, o sacrifício de Jesus não estava vinculado às coisas terrenas, como tigelas de metais preciosos, altar de sacrifício, templo ou tabernáculo, mas ocorreu na esfera celestial. Foi o sacrifício perfeito em que um justo derramou seu sangue para salvar os pecadores, destruindo o poder do diabo sobre a humanidade que vigorava desde a queda do homem no Éden e permitindo que uma nova aliança fosse firmada entre Deus e todo aquele que crê e deseja ser salvo.

O que torna esse sacrifício perfeito e com resultados eternos é a ressurreição do Filho de Deus. **E essa é a nossa Páscoa: a vitória da Vida sobre a morte, da graça sobre o pecado.** É ela que celebramos e é essa festa que queremos transmitir a nossos filhos, não apenas numa data, mas



abrindo caminho para que eles também escolham ser aspergidos pelo sangue do Cordeiro. A tarefa é complexa, mas nossa parte da missão é a mais fácil: apresentar a eles a Mensagem. Quem os convencerá será o Espírito Santo de Deus!

Estrutura do Devocional

O devocional prevê oito dias de aplicação, começando no Domingo que antecede a Páscoa e encerrando no Domingo de Páscoa.

Para cada dia, um tema, algumas referências bíblicas, a aplicação e uma sugestão de atividade.

As referências bíblicas podem ser lidas diretamente da Bíblia - para crianças menores recomendo uma tradução mais atual – ou narradas pelos pais.

As aplicações não são para serem lidas, mas para servir de guia ao pais na explicação do texto bíblico e como ele pode ser aplicado à realidade de uma criança. Fique à vontade para modificar essa parte conforme a direção que Deus lhe der.

As atividades são sugestivas. Uma forma de reforçar o ensino através de ilustrações concretas. Podem ser modificadas e adaptadas conforme a disponibilidade de cada família.

Há ainda um tabuleiro com uma trilha para ser percorrida durante os oito dias de devocional. Ele é composto de 4 páginas que devem ser impressas e coladas montando um único cenário. Para cada dia, um versículo chave e uma ilustração que pode ser colorida pela criança, recortada e colada na parte superior do versículo, como uma espécie de aba.

Divulgação

Esse material foi feito por mim para a minha família. É uma alegria poder compartilhá-lo para que mais famílias sejam edificadas e cresçam na graça de Deus. Fique à vontade para compartilhar com conhecidos ou aplicar na sua igreja, mas não se esqueça de citar a fonte!

Domingo – O primeiro sacrifício

Referência Bíblica: Gênesis 3 – com ênfase na comunhão que existia entre Deus e o homem, na morte do primeiro animal para que se retirasse a pele que se tornou em roupa para Adão e Eva e na separação entre Deus e o homem por conta do pecado.

Aplicação: O homem foi criado para viver em comunhão com Deus. Por isso, na viração do dia o Senhor descia até o Jardim para estar com Adão e Eva.

O pecado causou uma ruptura nessa relação. Uma vez que Deus é luz e Nele não há trevas (1 João 1:5), a comunhão foi quebrada (Isaías 59:2). Um animal precisou ser morto para que se fizessem roupas que cobrissem a nudez do homem. Foi o primeiro derramamento de sangue.



Deus deseja ter comunhão com você, saber da sua vida, dos seus projetos, do que você faz, pensa e sente. O caminho para estar com Ele passa pela confissão dos pecados e pela oração.

Orem juntos, mas separem um tempinho de oração individual para que cada um possa confessar a Deus seus pecados.

Atividade: Experiência da água com óleo

- Material: pote transparente com tampa, óleo e água pura ou com corante (o corante é opcional, mas ajuda na visualização)
- Retomando Isaías 59:2, explique que o pecado impede nossa comunhão com Deus. Adicione os elementos no pote, tampe, peça que a criança agite na intenção de misturá-los. Coloquem o pote em repouso e observem que a água e o óleo se separam. Reforce o tema de hoje, sobre como pecado e Deus não se misturam.

Segunda – Escravos de Faraó

Referência Bíblica: Êxodo 1:1-14; 3:5-10 – resumidamente, contar como o povo de Deus chegou ao Egito, como foram escravizados e enfatizar a disposição de Deus em descer para libertá-los.

Aplicação: A vida dos hebreus estava extremamente difícil. Depois de 400 anos vivendo em uma terra com costumes e deuses diferentes, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó parecia muito longe e distante da realidade do povo. Escravizados por Faraó e submetidos a trabalhos muito pesados, só restava a esse povo acreditar que o Deus dos patriarcas tivesse sido realmente verdadeiro. Deus ouviu o clamor e veio em socorro deles.

Deus sempre ouve nosso clamor. Ele sempre se mobiliza para nos atender quando nossa confiança é colocada inteiramente Nele (Salmo 145:18, 50:15, 46:1).

Orem agradecendo a Deus por ser o socorro na angústia e aquele com quem se pode contar.

Atividade: Frágil x seguro

Material: dois palitos de fósforo de tamanho pequeno.

- Entregue um palito de fósforo à criança e pergunte se ela é capaz de quebrá-lo. Permita que tente. Explique que um palito de fósforo é frágil e facilmente pode ser quebrado.
- Agora coloque outro palito na mão da criança, peça que ela feche bem a mão e tente quebrar o palito sem tirá-lo de dentro da mão. Obviamente ela não conseguirá quebrar o palito. Explique que, quando colocamos nossa confiança em Deus, Ele se encarrega de nos guardar e atender, de maneira que não somos mais tão frágeis como antes. Foi o que o povo hebreu fez quando começou a clamar pela ajuda do Senhor. Buscou a segurança em quem tem TODO o poder e poderia livrá-los da escravidão do Faraó.

Terça – Escravos do pecado

Referências Bíblicas: Romanos 5:12 (como o pecado entrou no mundo), Romanos 3:23 (todos pecaram), João 8:34 (o pecado escraviza), 1 João 3:8 (só há um capaz de destruir o pecado).



Aplicação: Como vimos no primeiro dia, o pecado causou a separação entre Deus e o homem. Desde Adão e Eva, todos já nascemos em pecado e, por mais que nos esforcemos, acabamos pecando, errando o alvo, desobedecendo a Deus. Uma vida de pecado nos torna escravos desse mal. Assim como os hebreus eram escravos de Faraó e sofriam, nós também nos tornamos escravos do pecado e sofremos longe de Deus. Existirá uma forma de sermos libertos? Sim! Jesus veio para destruir as obras do Diabo, para destruir o pecado!

Orem agradecendo a Deus por não precisarmos mais ser escravos do pecado.

Atividade: O peso do pecado

- Material: saco de lixo grande, itens pesados e volumosos para encher o saco
- Encha um saco de lixo com coisas que sejam pesadas para sua criança. Peça a ela que o carregue pela casa. Pergunte como seria se ela precisasse carregar esse saco o tempo todo: para brincar, ir à escola ou à igreja. Explique que os pecados, as coisas erradas que ela faz, são como esse saco pesado, mas quando cremos em Jesus como Salvador, ele perdoa todos os pecados confessados. Esvazie o saco e peça que a criança repita o percurso. Conversem sobre a diferença.

Quarta – Um cordeiro por família – a Primeira Páscoa

Referência Bíblica: Êxodo 12 (ênfase nos versículos 26 e 27)

Aplicação: Como sua família se lembra de coisas importantes como datas especiais ou festas de aniversário? Vocês têm um calendário na geladeira? Usam notas adesivas? Recebem notificações pelo telefone? É valioso lembrar coisas importantes. Junto da última praga, que seria a decisiva para libertação dos hebreus da escravidão, Deus deu ordens específicas para a preparação de um jantar que seria incorporado à tradição do seu povo como uma forma de lembrar do Seu poder. Ele deu à comemoração o nome de Páscoa que, em hebraico, significa *Passagem*. Mais uma vez, um cordeiro precisaria ser morto para que seu sangue servisse de sinal de identificação das casas por onde o anjo da morte não passaria e para que sua carne fosse comida na celebração da Páscoa. Imaginem-se naquele tempo. Vocês teriam coragem de passar o sangue na porta? Acreditariam que aquele ato os livraria da morte? Seguiriam fielmente as instruções da celebração sobre o que comer, como preparar, comer vestido e pronto para uma viagem? A primeira Páscoa nos ensina muito sobre fé, sobre acreditar naquilo que não faz o menor sentido no momento, confiando que, depois, terá valido a pena.

Orem agradecendo a Deus por nos dar elementos que nos lembrem do seu poder. Peçam que a palavra Dele produza fé nos corações para acreditarem naquilo que ainda não é, mas será.

Atividade (opção 1): Jantar especial

- Material: ingredientes para preparar um jantar típico da Páscoa descrita no livro de Êxodo – pedaço pequeno de cordeiro (pernil ou paleta), pão árabe (procure no Google pela receita da Rita Lobo. É fácil de fazer e as crianças podem participar), alguma folha mais amarga (escarola, agrião).
- Preparem juntos o jantar. Jantem como descreve o livro de Êxodo, vestidos, calçados e com mochilas nas costas. “Prontos para viajar”!

Atividade (opção 2): Uma mudança diferente

- Material: uma mochila ou bolsa para cada membro da família
- Peça à criança que prepare uma mochila com as coisas que levaria se precisasse sair de casa naquela noite para outro país e nunca mais voltar. Explique que a mochila será carregada por ela, não podendo ser pesada demais. Faça você também a sua mochila de mudança. Cada um deve fazer suas escolhas sem interferência dos outros. Depois apresentem o conteúdo de suas mochilas uns aos outros. Vai ser divertido ver o que cada um considera indispensável.

Quinta – Sacrifícios de animais

Referência Bíblica: Levítico 4:1 e 2, 27 a 35, Romanos 6:23, Hebreus 9:22

Aplicação: Para nós, da geração dos protetores de bichos, é um tanto quanto difícil entender os sacrifícios de animais estabelecidos por Deus no Antigo Testamento. É preciso ter em mente que Deus, sendo santo, não poderia se relacionar com o homem em sua condição pecadora. A palavra **expição** tem a ver com cumprimento da pena ou castigo. Uma vez que o homem não era capaz de cumprir a pena pelo seu pecado, porque para isso precisaria morrer, Deus determinou que um animal morresse em lugar do pecador. Antes de sacrificar o animal, o sacerdote impunha a mão sobre o pecador e sobre o bicho, transferindo a culpa de um para outro. Uma vez ao ano, era preciso repetir o sacrifício. Essa prática se deu até que o sacrifício perfeito fosse realizado por Jesus em favor de todos nós ao derramar seu sangue na cruz do Calvário.

Orem agradecendo a Deus por sempre ter se preocupado em reestabelecer a comunhão com seu povo.

Atividade: Repelindo o pecado

- Material: um prato fundo, água, orégano seco, detergente.
- Coloque água para cobrir o fundo do prato e diga à criança que aquele era o coração do homem no tempo do sacrifício de animais. Enquanto salpica o orégano sobre a água, conte que o pecado cometido sujava o coração (o orégano vai representar o pecado). Suje a ponta de quatro dedos com detergente e imerja na água (o orégano vai ser repellido para as laterais). Explique que, ao oferecer um animal para o sacrifício, o sacerdote colocava a mão sobre a cabeça do pecador e sobre a cabeça do animal, num gesto que simbolizava que a culpa do pecado da pessoa passava para o bichinho e a pessoa tornava-se limpa. Mas esse era um sacrifício parcial. Uma vez feito, a pessoa voltava a pecar (retire a mão do prato e o agite levemente permitindo que o orégano se espalhe novamente), o pecado ganhava espaço e outro animal precisaria ser sacrificado, o que acontecia de ano em ano.

Sexta – O Cordeiro por todos nós

Referência Bíblica: João 1:29 (Cordeiro de Deus), 1 Pedro 1:19 (sem mancha e sem defeito), Isaías 53:6b (levou a iniquidade de todos nós), Mateus 27:46 (Jesus ficou separado de Deus por carregar nossos pecados), 1 Pedro 3:18 (sacrifício definitivo). Uma vez que são muitas referências, pode-se optar por apenas citar algumas delas ao invés de lê-las todas na Bíblia.

Aplicação: Vimos até aqui que o perdão dos pecados e absolvição da culpa eram feitos mediante o derramamento do sangue de um animal. Uma vida, ainda que de um bichinho, pela vida de uma pessoa. Vimos também que esse sacrifício era parcial e precisava ser repetido. O plano de Salvação completo e definitivo e foi executado pelo Único e Perfeito Filho de Deus. Desde o Éden, Deus providenciou formas de reestabelecer a comunhão com o homem. Seus profetas anunciaram que viria o Messias, o Salvador, e isso aconteceu com a chegada de Jesus. Sendo Deus, Jesus assumiu a forma de homem, viveu sem pecado e ofereceu sua vida em troca da vida de todos os pecadores. Um justo pagando pelos pecadores. O sangue de um inocente derramado por todos, mesmo sem que merecêssemos. Na sexta-feira da Paixão, nos lembramos do dia em que Jesus se ofereceu por nós, morrendo na cruz injustamente, ficando separado de Deus por carregar sobre si os pecados de toda a humanidade. Hoje podemos entregar a Ele o peso dos nossos pecados porque não precisamos mais carregá-los se Ele já os levou por nós. Hoje nosso coração pode ficar leve e agradecido por termos sido libertos dessa escravidão!

Orem juntos e agradeçam a Deus por demonstrar tamanho amor por nós!

Atividade: Jesus nos purifica do pecado

- Material: 3 copos transparentes etiquetados com os nomes: pecado, homem, Jesus; iodo diluído em água (1 para 9 partes), água, água sanitária. Cada elemento deve estar dentro de um copo ocupando até a metade. “**Pecado**” com a mistura de iodo; “**Homem**” com a água e “**Jesus**” com água sanitária.
- Enquanto despeja um pouco da mistura de iodo no copo com água (Homem), relembre a criança de exemplos de pecados que nos separam de Deus. Relembre-a do sacrifício de Jesus acrescentando a água sanitária ao copo do “Homem” indicando que o sangue do Filho de Deus purifica nosso espírito de todo pecado. Aconselho testar a experiência antes de mostrar às crianças para ter clareza da quantidade mínima de líquido necessária para “sujar a água” e da quantidade de água sanitária para que ela volte a ficar translúcida sem transbordar do copo. Finalize a experiência explicando que, ainda que o homem volte a pecar depois de receber o perdão, o sacrifício de Jesus não precisa ser refeito. Sua morte na cruz foi suficiente para perdoar todos os nossos pecados (1 João 1:9).

Sábado – Vida eterna

Referência Bíblica: João 3:16, Romanos 5:6-8, 19-21

Aplicação: Após a morte, Jesus foi sepultado e seus discípulos choraram como se o sonho de uma Salvação terrena também tivesse morrido. O que os olhos deles viram foi o fim da esperança e, guiados por essa visão, aguardavam o domingo para poder cuidar do corpo de



Jesus, uma vez que no sábado não era permitido realizar essa atividade. O que não imaginavam é que, no mundo espiritual, esse dia de espera com ares de morte, foi um dia de vitória. A morte de Jesus apagou a culpa do pecado que estava sobre nós e nos reconciliou com Deus não apenas nessa vida, mas nos dando a esperança de uma vida eterna com o Pai! João 3:16 nos diz que a vida eterna é para todo aquele que Nele crê. Você crê que Jesus morreu em seu lugar para apagar sua culpa de pecado? Você deseja viver junto de Deus aqui nessa vida e ainda por toda a eternidade? (Pais, aproveitem esse momento para oferecer a salvação para as crianças que ainda não confessaram a Jesus como Salvador ou confirmar a decisão dos que já fizeram a entrega de suas vidas a Deus. O apelo precisa ser afirmativo, claro e breve. A oração precisa respeitar a decisão manifestada pela criança, seja ela qual for).

Orem juntos.

Atividade: Caminho para o céu

- Material: Venda para os olhos, obstáculos para atrapalhar a circulação num dos cômodos da casa.
- Estabeleça um local da casa para ser o céu e outro, em outra extremidade do cômodo, para ser a terra. Espalhe obstáculos entre eles. Vende os olhos da criança e peça que ela chegue até o céu (dê aquela rodadinha antes de soltá-la para que perca as referências de direção. Cuidado com obstáculos que a levem a cair!). A ideia é que ela não consiga chegar, por isso o caminho deve ser muito difícil. Já sem a venda nos olhos, enquanto tira os obstáculos do meio, afastando-os para as laterais, explique que Jesus é **O caminho, a verdade e a vida** (João 14:6). Recoloque a venda nos olhos da criança, dê a rodadinha de antes, mas agora, segure na mão dela conduzindo-a até o céu.

Domingo – O presente da Salvação

Referência Bíblica: João 10:27-30 (ninguém nos toma a salvação dada por Jesus), 1 Coríntios 15:55-57 (vitória de Jesus sobre a morte)

Aplicação: Hoje é domingo de Páscoa! Dia de festa e celebração! Os judeus comemoram a Passagem da escravidão do Egito para a liberdade. Nós, cristãos, comemoramos a ressurreição de Jesus após seu sacrifício na cruz. A ressurreição é a prova de que a morte não foi capaz de vencê-lo. Pelo contrário, Jesus venceu a morte e ressuscitou ao terceiro dia! As palavras de Jesus no evangelho de João afirmam que ao crermos em Jesus e ouvirmos sua voz, nos tornamos ovelhas de seu rebanho, cuidadas e guardadas pelo bom pastor! E que ninguém é capaz de nos arrancar desse lugar de segurança! Que maravilha podermos ter essa certeza! A nossa Páscoa não tem a ver com coelhos ou chocolates. Se um animal a pudesse representar, seria uma ovelha ou o filhote dela, um cordeirinho. Primeiro por Jesus ter sido comparado ao Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo e segundo, por essa linda declaração de que somos ovelhas dele.

Orem agradecendo a Deus e alegrem-se nesse dia tão especial. Cantem louvores, cultuem ao Senhor na igreja, reúnam a família, compartilhem as boas novas da Salvação que o Filho de Deus veio trazer ao mundo! Feliz Páscoa!



Atividade: Nossa Páscoa é um cordeiro!

- Material: Papel A4 ou craft, algodão ou lã branca, cola, caneta
- Desenhem uma ovelha num papel (podem usar modelos da internet ou desenhar à mão livre em tamanho maior usando um papel grande). Colem chumaços de algodão ou pedaços de lã até cobrir a ovelha toda. Enquanto fazem isso, relembrem-se dos assuntos estudados nessa semana santa. Chequem o que foi retido pela criança e as possíveis dúvidas que possam ter ficado. Façam desse um tempo de comunhão em família.

Acabou o Devocional, e agora?

Depois de oito dias de leitura bíblica em família, será natural que na segunda-feira pós Páscoa as crianças perguntem pelo Devocional! Não perca a oportunidade e continue tirando um tempinho por dia para leitura da Palavra de Deus. O Devocional diário não precisa ter atividades ou experimentos. Basta eleger um livro da bíblia (se estão começando, sugiro o evangelho de Marcos ou algum outro) e seguir lendo um trechinho por dia, conversando sobre as possíveis aplicações e orando. A duração desse momento é ajustável à disponibilidade de vocês. Pode ser breve, com 10 minutos apenas, ou estendido, com direito à pesquisa de imagens e aprofundamentos.

Você também está convidado a pensar um pouquinho sobre a infância numa perspectiva de mais amor e menos pressa, visitando meu blog **www.nopassodosmeninos.com**. A movimentação por lá anda devagar, seguindo o princípio de que minha presença na vida dos meninos é mais importante que o registro e as ponderações que posso fazer sobre a infância deles, mas ainda assim temos um bom acerto de reflexões a respeito do nascimento e da educação das crianças. Passe lá, será um prazer ter você como leitor.

No Instagram [@ivinasalviano](https://www.instagram.com/ivinasalviano) você também encontrará sugestões de implantação de devocionais em família.

Por fim, peço a Deus que a semente plantada nesse devocional de Páscoa frutifique abundantemente na sua família.

Forte abraço, com amor, em Cristo Jesus, nosso Salvador!

Ívina Salviano